

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ÉCOS E NOTÍCIAS

Portugal, exemplo de povos

A recente organização belga, — «A Legião Nacional», distribuiu largamente, por toda a Bélgica, um manifesto político, no qual a situação portuguesa é apontada como modelo, nestes termos altamente honrosos para Portugal:

«Belga: «A Legião Nacional» convida-te a inscreveres-te nela para instaurar a «Ordem Nova». Isto não é uma quimera, porque a «Ordem Nova» existe em Portugal desde 1928! Eis alguns resultados dum regime corporativo que acabou com o «gáchis», as corrupções e as taras do sistema parlamentar».

Em seguida, publica cifras em comparação com os períodos anteriores a 1926, referentes aos orçamentos, dívida pública, reservas matéricas, comércio externo, taxa de desconto, valores dos empréstimos externos, etc.

E conclui: «Estas cifras bastam para formarmos uma opinião».

«Belga: Eis um paiz renovado que se encaminha para um futuro melhor, graças ao desaparecimento dos políticos profissionais, das suas facções e partidos. Em Portugal já não se perde o tempo em falatórios ou questiúnculas. Homens inteligentes e competentes trabalham em silêncio. A «Legião Nacional» convida-te a ajudá-la para instaurar a «Ordem Nova» também no nosso país. Não é um partido que se dirige a ti, mas o espírito dos tempos novos.

A nós!

É preciso que na Europa exista, realmente, uma grande admiração pela nossa obra de ressurgimento nacional e esta seja bem conhecida, para que um organismo se sirva dela como um exemplo capaz de convencer á acção, os povos que sofrem ainda dos males que nos diminuíram.

Major Eduardo de Carvalho

Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade o nosso presado amigo e distinto engenheiro, Sr. Major de Engenharia, Eduardo Rodrigues de Carvalho, ilustre chefe do gabinete de sua Ex.^a o Ministro das Obras Publicas e Comunicações.

Feira da Boa Morte

Tal como noticiámos realizou-se nos passados dias 1 e 2 do corrente a tradicional feira da Boa Morte que, reuniu no grande Campo dos Mártires da República milhares de pessoas.

As transações efectuadas foram razoáveis.

Festas p'ró Hospital

Um grupo de amigos do Hospital da Misericórdia, pensa pedir o auxilio da Câmara Municipal para a realização dumas festas p'ró Hospital que deverão effectuar-se no próximo mês de Setembro.

Segundo nos consta fazem parte da Comissão Organizadora muitos dos elementos que cooperaram nas festas que o ano passado se realizaram em benefício da Comissão de Assistência.

Oxalá que esta ideia prosiga porque ela ao mesmo tempo que se torna interessante e bastante significativa.

VI Volta a Portugal

É com bastante regosijo que o «Povo Algarvio», jornal que tem sempre dedicado um especial interesse ás manifestações desportivas realizadas não só em Tavira, como em todo o Algarve, quer instituindo valiosos prémios e taças quer fazendo parte de Comissões organizadoras de Festas desportivas; traz hoje a notícia aos seus leitores que a grande prova velocipédica a VI Volta a Portugal, organizada pelos brilhantes jornais «Diário de Notícias» e «Os Sports» tem em Tavira um final de etapa.

Para isto, muito contribuiu a boa vontade dos Ex.^{mos} organizadores da grande prova que alterando o percurso primitivamente delineado, quizeram premiar o esforço do Tavira Ginásio Club colectividade que tem sabido manter e elevar a sua Terra, collocando-a ao nível social que tem jus.

Sabia-se que no dia 26 do mês passado o sr. Raul de Oliveira Director do Jornal «Os Sports» acompanhado pelo sr. Nunes de Carvalho, inspector do jornal «Diário de Notícias» e pelo sr. Carlos Neves redactor do jornal «Os Sports» passaria em Tavira em viagem de ultimação dos preparativos da VI Volta. Pensou e muito bem a Direcção do Tavira Ginásio Club em prestar a S. Ex.^{ta} homenagem condigna ás elevadas figuras desportivas e jornalísticas que visitaram Tavira e, assim de acôrdo com o correspondente da «Empresa Nacional de Publicidade» nesta cidade sr. Rodrigo Sá de Aboim e Aboim, foram dadas a tão ilustres hóspedes as boas vindas na sede do Tavira G. Club.

Constituida a mesa a que presidiu o Ex.^{mo} Presidente da Câmara Municipal sr. Jorge Ribeiro, tomou a palavra o sr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho que historiou a vida e actividade do Club, pondo em foco a influencia que a propaganda feita atravez do jornal «Os Sports» em favor da criação de cursos infantis de ginástica.

Essa propaganda encontrou em Tavira, meio rebelde em receber a boa semente, vontades necessárias, que compreendendo o alcance social de tal medida tornaram um facto a criação de um curso de ginástica infantil cuja frequência este ano se elevou a 150.

Por último o sr. Eduardo Mansinho pediu ao sr. Raul de Oliveira que alterasse o percurso primitivo fazendo com que Tavira pudesse viver um pouco também, do entusiasmo da Grande Prova dando largas, nesse dia festivo para a cidade, á alegria quente e radiosa dos algarvios.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Raul de Oliveira que agradeceu as palavras elogiosas dirigidas á sua pessoa e ás que o acompanhavam, reforçando a

idéia que, se elogios há que tecer, que devem com razão serem prestados á Empreza Nacional de Publicidade. Disse mais, que era com sincero agrado que via a obra realizada em prol da humanidade pelo Tavira Ginásio Club do qual levaria a melhor impressão desportiva. Quanto ao pedido que o Director do Tavira Ginásio lhe tinha feito, entendia que de momento nada podia assegurar. Iria visitar o Stadium do Club e então em face da realidade veria se poderia realizar o grande desejo dos tavirenses que também era o seu. Finalmente o sr. Presidente da Câmara Municipal, pessoa que compreende a vitalidade e o valôr dos novos, disse que se associava, representando o Concelho de Tavira, á idéia posta em marcha pela Direcção do T. G. C., terminando por tecer os maiores elogios ás figuras desportivas dos homenageados dos quais esperava a resolução favorável do pedido.

Terminada a sessão foi servido no gabinete da Direcção um Porto de Honra motivo de troca de brindes afectuosos.

Teve lugar em seguida a visita ao Stadium do Club, tendo o sr. Raul de Oliveira frases de elogios espontâneos para a grande obra iniciada e da qual alguma coisa já está realizada. Acordou S. Ex.^a depois de examinar a excelente pista, que se fizesse em Tavira uma final de etapa, cujo itinerário é o seguinte. Partida de Loulé numa prova contra-relógio até Tavira. A inovação das provas contra-relógios em Portugal foi uma medida que muito honra a actual direcção da U. V. P.. Nestas provas o entusiasmo do público não se pode descrever, porque vê a todo o momento entrar corredores na pista e, até ao ultimo chegado, existe a possibilidade dum novo campeão.

Já foram iniciados os trabalhos de recepção sendo a Comissão Executiva constituída por os srs.:

Presidente, Rogério Jaime Campos Cansado; vice-presidente, Eduardo dos Reis Viegas Mansinho; vogais, Manuel Trindade, José Pedro Barão J.^{or} e Rodrigo Sá de Aboim e Aboim.

Vai em breve a Comissão Executiva convidar a Comissão de Honra da qual farão parte as figuras mais representativas da cidade.

Vários são já os prémios instituídos para a chegada da grande prova ciclistica, salientando as Taças oferecidas, pela Câmara Municipal e pelo Tavira Ginásio Club.

Tavira tem a obrigação de responder ao esforço de tão grande empresa, accorrendo a aclamar os esforçados corredores, fazendo vêr a todo o Portugal que existe, vive e palpita como qual-quer cidade civilizada.

BATALHA DE ALJUBARROTA

Em todas as freguezias do Paiz realizam-se no dia 14 de Agosto, promovidas pela União Nacional, reuniões para comemorar o aniversário da Batalha da Aljubarrota.

As reuniões serão organisadas em cada distrito pelas comissões distritaes da União Nacional e nella será lida uma *Exortação Patriótica* dirigida á Nação pelo sr. dr. Oliveira Salazar.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Dois ilustres conferraneos

Na semana passada tivemos o praser da visita de dois nossos presados conferraneos e amigos: o sr. coronel João Correia dos Santos, que á propáganda do Turismo no nosso Algarve se tem dedicado com tanto entusiasmo e o sr. Dr. José Contreiras, medico neurologista distinto, que veio preparar materiaes para um livro de propáganda da nossa provincia que a Casa do Algarve pensa editar.

Salário mínimo

Está para breve a publicação de um decreto fixando o mínimo de salários e ordenados para impedir que em vários ramos da actividade eles desçam abaixo do que deve ser considerado o limite mínimo das necessidades da subsistência.

Excursão

No proximo dia 1 de Setembro, é esta cidade visitada por uma excursão com cerca de 400 individuos, a qual partirá de Reguengos no mesmo dia e chegará aqui pelas 12 horas e seguirá para Vila Real de S. Antonio pelas 16 horas. A excursão far-se-há acompanhar da Banda Municipal daquela vila alentejana sob a chefia do maestro José da Silva Domingues, antigo chefe da Banda Municipal, desta cidade.

Hitler e Dolfuss

O mundo civilisado, especialmente o mundo europeu, deve a Hitler e aos seus sequazes o terem impedido o desenvolvimento do bolchevismo para aquem das fronteiras da Russia.

Ao tratarmos do Nazismo não podemos esquecer este serviço, cujo valor não é necessário acentuar. Para aqueles que vêm na Alemanha de hoje, como nós, mais um factor de reintegração dos valores intellectuais no seu devido lugar, não podem deixar de lamentar que de quando em quando, se tornem conhecidas certas manifestações irritantes, absolutamente contaproducentes para o prestígio alemão. Foi o caso, narrado pelos jornais, da proibição das missas por alma de Dolfuss!

Para nós, latinos, nacionalistas, católicos e corporativistas, Dolfuss foi, um austriaco amante da sua Pátria, perfeitamente integrado no pensamento moderno, procurando impedir que ela se transformasse numa simples provincia alemã. Atravessou se na marcha da Alemanha? Mais um motivo para haver maior cuidado com a sua memória. Assim só contribuem para avivar o culto pelas suas ideias, a recordação pelo sacrificio de Dolfuss.

Não conhecerão os alemães o «fair play»? Não saberão os alemães perder?

A burla dos seguros de vida

O Supremo Tribunal de Justiça Militar, em sua sessão de 29 de Julho passado, confirmou a sentença da primeira instancia que condenava s major-medico Candido de Sousa em dois anos de prisão maior celular ou na alternativa de tres anos de degredo.

A deliberação deste Tribunal foi tomada por unanimidade.

Arabescos

O AMOR

DIÁLOGO

Tarde de Junho, com um sol escaldante, apenas refrescada de quando em quando por uma leve brisa. Alguns cidadãos, dispersos pelos bancos do jardim, onde uma árvore providencial projectava um pouco de sombra, liam as ultimas noticias do jornal.

Perto do lugar onde eu me encontrava, dois rapazes conversavam animadamente.

A principio pouco me interessou a conversa. Mas a curiosidade levou-me a prestar atenção e com franqueza, não dei por mal empregado o tempo que estive a escutá-los.

Como eram dois, havia também duas opiniões e achei tão interessante o dialogo travado entre elles que o reproduzi, em parte.

Aqui têm, caros leitores as opiniões de cada um:

—Nesse caso não acreditas que haja amor?...

—Evidentemente, meu amigo. Na maioria dos casos não acredito. E hoje vou demonstrar-te, se o tempo de que disponho chegar, o motivo porque penso assim.

—Se tiveres razão não me oporei ás tuas teorias, mas caso contrário, serei sempre um teu acérrimo adversário.

—Ouve-me então: «Um rapaz namora. Diz que ama loucamente a pequena. Mas será realmente amor o que elle sente por ela?»

—Nesse caso, não admites o prazer espiritual? Não admira, porque talvez ainda não te sentisses apaixonado. Mas eu...

—Tu sentes o que já senti e sinto. Com a diferença de que tu qualificas isso de amor e eu não.

—Então como qualificas?

—Como te disse á pouco. Mas não penses que não admito o espirito nessa questão a que tu chamas amor.

«O homem é rico, ela pobre mas duma beleza estonteante. Corpo de Vénus, um pescoço corintio encimado por uma linda cabeça, complemento essencial da sua formosura.

«Ela, apesar de não reconhecer nêle um homem cativante, vê todavia as caricias do seu dinheiro para um dia quando fôr casada poder gastar á vontade, passar pelas ruas coberta de sedas e joias, ir a teatros, festas mundanas, enfim, a todos os lugares onde possa mostrar a sua beleza e o seu luxo. E, meu amigo, se o homem é ao mesmo tempo possuidor de beleza estética e de dinheiro, é o que se pode chamar oiro sobre azul.

«Portanto o que se deve chamar a isto?

Sómente prazer espiritual, que mais tarde dará origem ao...

—Gosto de ouvir as tuas teorias. Teorias absurdas como tantas outras!...

«Não será amor, duas pessoas casarem por livre vontade, unirem-se porque vêm que só eles podem fazer a felicidade um do outro? Um homem ver na espo-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

A VENCENÇA

Exames de Instrução Primária

Relação das crianças do sexo feminino, candidatas ao exame da 4.ª Classe, aos quais presidiu o seguinte júri:—Presidente, D. Mariana da Conceição Mascarenhas; Secretarias D. Maria Celeste Ramos e D. Hortense Palminha.

Tavira:

Amalia Diniz Pereira	Aprovada
Ana da Conceição	»
Catarina Pinto	Distinta
Lusete Rosa do Carmo	Aprovada
Maria Almerinda Borra	Distinta
Maria Barbara	Distinta
Maria Cecilia A. Ramos	Aprovada
Maria Fernanda	»
Maria Alice do Passo	»
Barreiros do Amaral	»
Maria Eduarda Vila Nova	»
Maria Fernanda da E. Pires	»
Maria Inez do Carmo Gil	»
Maria Judite da Silva	Distinta
Maria Eduarda Cid Rey	»
Luna Crispim de Souza	»
Maria Izabel A. Leandro	»
Maria Libania T. Franco	»
Maria Ligia T. Guerreiro	»
Maria Manuela R. Padinha	»
Maria Manuela Pereira	Aprovada
Maria Olga Correia Soares	»
Odilia da C. Valentim	Distinta
Olga Roza das N. Palmeira	»

Freguezia de Cachopo

Ilda Teixeira da Palma	Aprovada
Maria Antonia	»
Ilda Teodorina Barão	Distinta
Maria João do Nascimento	»

Freguezia de Santa Catarina

Lucinda Pereira Gago	Distinta
Maria Isabel Ventura	»
Maria Martins Silverio	Aprovada
Maria dos Prazeres	»
Maria M. Barão Espadinha	»
Maria da Graça Gago	»

Freguezia da Conceição

Irene da Conceição Oliveira	Distinta
Maria Madalena	»
Maria Teodora	»
Otilia Fernandes Chagas	»

Freguezia de S. Estevam

Custódia Alexandrina Palmeira	Distinta
Maria Camila Gago	Aprovada
Maria Fernanda de Mendonça	»
Maria Candida Viegas	»
Lindo	»
Maria Natércia dos Santos Simão	Distinta

Freguezia da Luz

Maria Amelia Gomes Passos	Distinta
Maria do Carmo Gonçalves	Aprovada
Maria Edite Palmeira	Distinta

Curiosidades

Foi enviada para a Direcção Geral do Ensino Primário, a seguinte relação das crianças que neste districto atingiram a idade escolar:

Concelho de Albufeira, 290, das quais 145 rapazes e 145 meninas; Alcoutim, 248—119 e, 129; Aljezur, 175—78 e 97; Alportel 222—121 e 101; Castro Marim, 227—179 e 98; Faro, 643—310 e 333; Lagoa, 284—149 e 135; Lagos, 340—177 e 163; Loulé, 1.040—559 e 481; Monchique, 309—152 e 157; Olhão, 586—318 e 268; Portimão, 522—275 e 247; Silves, 864—444 e 420; Tavira, 592—286 e 306; Vila do Bispo, 113—52 e 61; Vila Real de Santo António, 330—175 e 155.

DINAMITE

Grande economia de tempo e de dinheiro para o Sul do País.

Acaba de abrir a venda ao publico, o paiol de explosivos recentemente montado.

Satisfazem-se imediatamente todas as requisições de grandes e pequenas quantidades de Dynamite de varias qualidades e respectivas cápsulas.

Polvora Bombardeira e rastilho da máxima confiança.

As requisições para aquisição de Dynamite são passadas pela Ex.ª Autoridade Administrativa a quem os interessados se devem dirigir, declarando que pretendem adquirir o explosivo do paiol pertencente a

José Viegas Mansinho—TAVIRA

O FADO

Na embaixada intelectual que visitou Lisboa durante as Festas da Cidade, a convite do Secretariado de Propaganda Nacional, vinha o critico musical do «Candido», semanario parisiense de literatura, arte e politica. Entre aqueles autenticos intellectuaes, a elite do pensamento europeu, Emile Vuillemoz, o critico referido, não desmerecia, bem pelo contrario. Escusado será dizer que a sua maior preocupação era ouvir os nossos Fados na sua habitual atmosfera. Fizeram-lhe a vontade e deram-lhe «esses comprimidos de lirismo e de musica que, sob um pequeno volume, levam à imaginação e à sensibilidade portuguesa um alimento completo».

Diz o critico, neste artigo a que nos estamos reportando, que os discos fizeram conhecidos de todo o mundo os Fados, mas é preciso ouvi-los cá, à tarde, num circulo de auditores apaixonados, para se compreender o seu poder tão estranho que nesses momentos até os estrangeiros o sentem.

E' com efeito um «paraíso artificial» que o Fado, esta lamentação exaltada, faz viver à alma das multidões, livrando-a não se sabe de que desgostos seculares, de recordações ancestraes que a esmagam. Para um ouvinte estrangeiro, a hereditariedade africana e brasileira não oferece duvidas, ainda que isso pese aos seus defensores.

No Fado não é a melodia que procura uma cadencia, é o trabalhador que retoma alento. O facto é tanto mais vulgar quanto no Fado a voz «dá-se» com uma generosidade que vae até ao esgotamento. O Fado é sacudido pelos espasmos duma delirance; é o coração que se liberta dos seus pesares.

O verdadeiro Fado é triste, desesperado, inconsolavel. E' por isso que os Portugueses se alarmam com o perigo que pode representar para um povo, occidental como o seu, esta bebedeira paralisante e contemplativa, saída do fatalismo oriental e destruidora de energias, esta forma de intoxicação colectiva, esta musica de vencidos da vida, comprasendo-se na descrição das suas derrotas. Portugal está hoje muito vivo, muito activo e muito confiado no seu belo futuro para continuar a lamentar-se assim e a perpetuar esta canção de escravos.

Eis um pequeno resumo desse artigo que traduzimos por acharmos interessante a opinião dum critico que é alguem e por tratar do Fado que tem tantos defensores como nossa «canção nacional».

PREÇO dos GÉNEROS

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	11\$00
Feijão	40\$00
Cevada	10\$00
Aveia	8\$00
Grão	26\$00
Ervilha	14\$00
Fava nova	16\$00
Amendoa côca 15 ^k	42\$00
» molár »	27\$00
» dura »	27\$00
Alfarroba 60 ^k	26\$00

Ovos, 3\$60 a duzia.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 5 a 11 de Agosto a FARMACIA ALDOMIRO.

Barco-Automovel

Bom barco e bom motor, vende-se. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

Motociclete com Side-Car

Optimo estado, vende-se. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

Camara Municipal de Faro

Com a carta que abaixo publicamos damos por encerrada esta questão.

Sr. Director do «Povo Algarvio»

Usando da faculdade que nos confere o artigo 53.º do D. n.º 12.008, de 29 de Julho de 1926, solicitamos a publicação do seguinte, no proximo futuro numero desse jornal, em resposta á carta da autoria do Sr. Pacheco Conceição, inserta no último numero desse periódico:

Duas as conclusões que se podem tirar do arrazoado da referida carta, e são elas:

1.ª—Que o Sr. Pacheco Conceição está insofridamente ansioso por nos vêr afastados dos *Cadeirões* municipais, (*Cadeirões* é um termo da sua autoria) e naturalmente impaciente por nos vir substituir, alimentando a pretensão de ser um escarpelizador da que julga ser nossa incoerente atitude no caso da luz electrica de Faro.

2.ª—Que o nosso adversário se arvorou em estrêno defensor da firma J. Valverde & C.ª, única e exclusivamente para nos hostilizar, não hesitando em tomar agora uma attitude contrária aos interesses desta cidade e á que manteve quando detinha os «*Fauteuils*» do Municipio.

Quanto á matéria da 1.ª conclusão.

Possuimos a noção das conveniências para sabermos muito bem qual a conducta a seguir em qualquer emergencia, devendo aquele nosso antagonista por demais saber que o assunto da luz electrica, na presente occasião, ainda não foi definitiva e superiormente resolvido.

Quando chegar a oportunidade de sairmos da Camara não faremos a triste figura de nos agarrarmos aos *Cadeirões* municipais, pode disso ter a certeza o nosso antagonista.

De resto, não lhe reconhecemos competencia nem autoridade de qualquer espécie para insinuar a saída da Camara a quem, em menos de 8 meses, fez amortizar em perto de 300 contos, por meio de pagamentos effectuados e de uma operação relacionada com a recente conversão dos empréstimos que realisámos, o montante superior a 500 contos de dividas passivas que encontramos em 9 de Novembro do ano findo, ao tomarmos posse dos ditos *Cadeirões*.

Quanto á matéria da 2.ª conclusão:

Vamos transcrever a seguir alguns trechos de duas notas officiosas com que a Comissão Administrativa transacta, de que fazia parte o nosso antagonista, zurzio publicamente a firma J. Valverde & C.ª, para bem se poder ajuizar da falta de lógica e de coerencia do mesmo antagonista na attitude que agora tomou como defensor da dita firma:

«A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Faro, muito justamente indignada com o facto da firma J. Valverde & C.ª, etc.»

«...» Comissão Administrativa da Camara Municipal informa o publico de que vai levar a firma J. Valverde & C.ª ao cumprimento estrito do contracto a que está obrigada, podendo anunciar desde já que esse facto levará ao embaratecimento de preço da energia electrica em perto de 25 %»

Repare-se que isto equivalia a dizer que o preço de 2000 desceria a 1500. E permite-se agora o nosso antagonista fazer considerações sobre o preço de 2000 que preconisavamos, classificando-o de utopial

Mas, prossigamos:
«...essa cobrança por parte do concessionario representa um abuso, que se transformará numa verdadeira extorsão, etc.»
«Que a referida disposição (deliberação de 13 de Junho de 1929) não se encontra em vigor, sendo o preço da energia electrica um preço meramente tolerado, sem qualquer base legal ou

EDITAL

João Simões Quintas Junior Engenheiro Chefe da 5.ª Circunscrição Industrial:

Faço saber que:

José de Oliveira requereu licença para exploração de um secadouro de polvo, incluído na 1.ª classe, com os inconvenientes de emanações nocivas e inquinação da água, no sitio da Praia do povo das Cabanas, freguezia da Conceição, concelho de Tavira, districto de Faro, confrontando ao norte com Alfredo Fernandes, sul com o requerente, nascente com António Batista e poente com João Maria Fernandes.

Artur Luiz Filipe Magalhães requereu licença para exploração dum fábrica de telha e tijolo, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumos acidentais, no sitio da Fonte Salgada, freguezia de Santa Maria, concelho de Tavira, districto de Faro, confrontando ao norte com Eduardo de Abreu Camacho, sul e poente com Joaquim Pires Faleiro e nascente com Estrada da Fonte Salgada.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incomodas, Porigosas ou Toxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos nesta Circunscrição, com sede na Rua de Santo António n.º 103.

Faro e Secretaria da 5.ª Circunscrição Industrial, em 24 de Julho de 1935.

O Engenheiro Chefe.

João Simões Quintas Junior

COOPPAL

A indiscutível e superior polvora para caça

Porque foi sempre a polvora mais cara do mercado (pois só existia em cartuchos carregados na origem) só era conhecida pelos caçadores ricos, hoje porem, já existe no mercado em latas de 100, 250 e 500 gramas.

Este aparecimento constitue uma revolução no meio cinegetico, atestando a justa fama e confirma-o o torneio de Lisboa em Outubro de 1934 onde foi disputada uma riquissima taça que foi disputada pelos azes do tiro, sendo ganha pelo sr. Luiz Infante da Camara atirando com a Cooppal.

Outro tanto succedeu ao sr. Antonio Calça e Pina, que atirando com a Cooppal no torneio do Porto em Março de 1935 ganhou o 1.º premio.

Brevemente á venda no agente do Algarve até Beja

Espingardaria Algarve—TAVIRA

Propriedade

Vende-se no sitio de Pero Gil, freguezia de S. Tiago (que era de D. Maria José Flores Rego).

Recebem-se propostas até 29 do corrente na Rua da Liberdade 17-1.º—Tavira.

contratual em que se fundamenta.

«...consoante o disposto no § 1.º da clausula 3.ª do contracto adicional de 3 de Junho de 1924, unica disposição referente a tarifas actualmente em vigor, etc.»

«...para que a firma concessionária de fornecimento de energia electrica á cidade de Faro entre de uma vez para sempre no regime de rigoroso cumprimento dos seus deveres.»

Em virtude do que ahí fica indicado, não seria de boa prudencia que o Sr. Pacheco Conceição estivesse calado?

Capitão Mendes Silvestre

Presidente da C. A. C. M. F.

Faro, 16 de Julho de 1935.

Noticias Pessoais

Aniversários

Hoje—O sr. alferes José Rogêlio da Palma Vaz.

Em 7 de Agosto—O sr. dr. Antonio Caetano Celorico Gil.

Em 9—Mle. Maria Engracia Pereira.

Em 10—Mles. Maria Luiza Marques d'Azevedo, Piedade Castanho Gimenez e Maria Judite Rodrigues Corvo.

Partidas e Chegadas

Para o Gerez, partiu na companhia de sua esposa o sr. dr. Henrique Leote Casaes.

—Estêve em Tavira, o sr. dr. Ascenção Contreiras.

—Para Lisboa, partiu o sr. dr. Osorio de Castro, illustre Juiz desta comarca que se fez acompanhar de sua esposa.

—De Coimbra, a férias, estão em Tavira os alunos do Curso Superior de farmacia, mademoiselle Maria Romana e seu irmão sr. Ruy Aboim Pereira.

—De Viana do Castelo, está em Tavira, o sr. Francisco José Lopes Ribeiro, funcionario da C. P., que se fez acompanhar de sua esposa, pai e irmã.

—Para Lisboa, partiu e sr. dr. A. de Moura Deniz, tenente do Regimento de Infantaria 4.

—Esteve em Tavira, o nosso muito presado assinante, sr. José Augusto Correia, tenente da Guarda Nacional Republicana em Evora.

—Chegou a esta cidade, acompanhada de sua filha mademoiselle Ana Maria, que completou o 5.º ano dos Licéus, a Ex.ª Sr.ª D.ª Maria Amelia Cansado de Carvalho, esposa do sr. maior de engenharia Eduardo de Carvalho.

—Foi transferido de Faro para Olhão, o nosso conterraneo e presado assinante, sr. João Pedro Correia, Chefe dos Caminhos de Ferro da C. P.

Registo do Casamento

No dia 29 de Julho, teve lugar a registo de casamento do sr. Vicente Martins Romão com a sr.ª D. Agueda da Encarnação Viegas.

Paranifaram o acto o sr. Henrique do Carmo Bernardo e sua esposa D. Maria da Graça Almodovar Bernardo.

NECROLOGIA

Faleceu em S. Braz de Alportel, no dia 31 de Julho passado, a Ex.ª Sr.ª D. Francisca Rosa Dias, viuva do grande lavrador sr. Miguel Dias. A finada deixa duas filhas: D. Maria de Sousa Dias e D. Joaquina Dias de Sousa, casadas com os Srs. Dr. Sousa Dias e Dr. Alberto de Sousa. O funeral realizou-se no dia 1 do corrente sendo extraordinariamente concorrido.

A' familia enlutada e em especial ao nosso presado amigo, sr. Dr. Alberto de Sousa, o «Povo Algarvio» envia sentidas condolencias.

Grande enciclopedia portuguesa e brasileira

Na data costumada recebemos o 4.º tomo da Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira que continua a manter os seus créditos de grande obra de erudição e de consulta que se vem aperfeçoando nos infimos promeneiros gráficos de numero para numero, constituindo assim como está, o que de melhor se tem feito em Portugal sem temer confrontos com as suas congéneres estrangeiras. E' notável neste tomo o desenvolvimento dado á palavra *Apores* que representa um estudo completo d'este nosso pitoresco arquipélago.

E' nos grato, tambem, frisar a pontualidade rara com que os tomos nos visitam, pontualidade que é a prova visivel da superior organização que preside á feitura desta grande obra.

Este número foi visado pela Delegação de Gensura.

CANAS

Vendem-se, de muito boa qualidade, na Garage «Auto-Sport»—Tavira.

Charret Inglesa

Em estado novo. Vende-se. Quem pretender dirija-se a Francisco Martins Entrudo J.º Alto do Cano—Tavira.

Arabescos

O AMOR
DIÁLOGO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

sa a rainha do lar, aquela que com os seus affectos dissipa as amarguras que possam apparecer na sua vida? Ver na mulher a companheira de todos os dias, nas suas alegrias e infortunos? A mulher venerar o marido, vêr nele o seu protector, o que luta pelo seu sustento e dos seus filhos? Sim, negas porventura nestes exemplos o amor?

—Amor! Palavra sentimental, engano mutuo de dois entes! «Em todos esses exemplos não existe sentimento amoroso. Existe o interesse.

—Não. Naqueles casos não se pensa em interesse. E' o amor quem manda? Não o de outrora, mas um amor ponderado é certo, mas que arde sempre e...

—Quere dizer, ao principio, em solteiros; o amor era um vulcão em plena actividade depois... em casados, já não passa duma combustão lenta, com tendencias a desaparecer.

—Deixa-te de gracejos. Bem sei que daquele entusiasmo de solteiros a que tu chamas um vulcão em plena actividade diminuiu para se tornar mais calmo, mas que continua sempre. E não admira essa transformação porque há um factor que influe sobremaneira. São os anos.

«Mas há mais ainda. Um outro factor que influe no «enfriamento» da vida de casados é a levandade do tempo de solteiros. Namoram-se, levam todo o tempo que precede o casamento, a architectar castelinhos, a dizerem que se amam, em resumo, leram a enganar-se com toda a espécie de illusões e mentiras.

«A mulher pode vêr que o seu temperamento é completamente diferente do do homem que será seu esposo e por isso, prevê também que os seus génios nunca se poderão harmonisar para que haja o socego conveniente no lar. E todavia ela nunca lhe diz nada, não quiere cortar enquanto é tempo, o mal que amanhã perturbará a sua vida, porque para ela, acabar um namoro é uma calamidade em que só a mulher perde.

«Triste conceito esse, acerca dum corte de relações amorosas. E depois, se o homem prevendo que o seu temperamento é oposto ao da futura esposa, quiere cortar o mal pela raiz, apparecem logo as mããs, as avós e as tias, gritando. «Malandro! Puxa! Quiz divertir-se à custa da pequena!» E tudo isto porque o homem foi indiligente.

«Ao passo que um namoro onde se analisem os prós e os contras da futura união, dá a maior parte das vezes os melhores resultados.

«Chamaste-me celibatário. Mas não sou. Eu gosto tanto do casamento como tu e tanto assim é, que vou casar. Namoro uma pequena há uns anos. Tive tempo sufficiente para apreciar, rara estudar o seu character, enfim, ver se amanhã nos poderíamos dar bem. E sabes quantas namorei antes desta? A bonita quantia de seis. Deixei quatro, porque duas me fizeram o mesmo, isto é, deixaram-me. E contudo, não penses que ficamos zangados. A todas expliquei o motivo porque acabava o nosso namoro, e as que me abandonaram, como mulheres inteligentes que eram fizeram a mesma cousa. Vimos que em volta de nós um dia reinaria a desordem. Elas eram mulheres que precisavam de saraus, cinemas, theatros e outros divertimentos, todos os dias. E isso todos os dias é muito.

Hoje falamos nos como dantes, não havendo qualquer ressentimento entre nós. —E as mããs e as tias de que falastes há pouco? —Essas ainda resmungaram um pouco mas como vissem que eram as próprias filhas que aceitavam o desfecho com naturalidade, passou-lhes a furia.

—Com que então vais casar? E não tens amor a tua futura mulher?... —Querias naturalmente que te dissesse se a amo ou não?! Agora não tenho tempo de realizar o teu desejo. —Até logo. ... E assim acabou o dialogo en-

PELA PROVINCIA

Sta. Catarina

Obras—Proseguem com grande incremento as obras de cobertura do grande Ribeiro de Santa Catarina, melhoramento que tem sido bastante apreciado pelos habitantes desta freguesia.

Festa da Nossa Senhora das Dores—Nos próximos dias 17 e 18 do corrente realizam-se nesta aldeia as tradicionais festas em honra da Nossa Senhora das Dores.

A Comissão Organizadora como de costume está empenhada em levar a efeito uma festa pomposa.

Falta de agua—Em virtude da enorme falta de agua que tem havido ultimamente a Junta de Freguesia, mandou abrir dois poços nos terrenos que limitam a freguesia tendo obtido optimos resultados.

Os poços têm agua em abundancia necessaria para abastecer toda a vizinhança.

Várias noticias—Partiu para o Livramento onde foi gosar as férias grandes o nosso presado amigo e assinante sr. Joaquim Nobre da Costa Teixeira, professor oficial nesta freguesia, que se fez acompanhar de sua excelentissima esposa.

Tomou posse do cargo de Regedor o sr. Manuel Viegas Guerreiro.—c.

Sta. Luzia

Nesta laboriosa população, realizam-se nos próximos dias 11 e 12 do corrente, as tradicionais festas em honra da Nossa Senhora Santa Luzia, padroeira daquela povoação, que com a pompa habitual constarão do programma seguinte:

Dia 11—Alvorada, Missa de Festa a grande instrumental e vozes, Sermão pelo reverendo prior Antonio Rodrigues, Procissão que percorrerá as principais ruas da povoação, Arraial, Bazar, Fogos de Artificio ao desafio, soltos e aquáticos e concerto musical.

Dia 12—A's 17 horas Corridas de bicicletas, Cocanha e regatas de canoas por profissionais. A noite repetição dos divertimentos da noite anterior.

Todas as festas serão abrilhantadas pela excelente Banda Municipal de Tavira.—c.

Vila Nova de Gaçela

Manta Rôta—Praia saudavel, entre campo e mar, é indubitavelmente, a estancia balnear preferivel por aqueles que, depois de um ano de lutas e canceiras pela vida, mercê de extenuantes trabalhos que a mesma occasiao, procuram nesta época descansar.

Todos os anos—Agosto e Setembro—para aqui vêm famílias de todos os cantos do Paiz. Este ano promete estar mais concorrida, dado o numero—já grande—de banhistas que presentemente aqui se encontram.

Para o proximo ano, que é quando se concluem as obras do Casino, como é desejo da Comissão de Iniciativa, acrecidas de varios melhoramentos que a mesma pretende dotar esta Praia e ainda depois de tratar definitivamente e a serio da sua urbanisação, ficará a marcar entre as melhores do Algarve.

Num dos proximos numeros dedicaremos algumas linhas—visto o espaço que dispomos ser pouco—às belezas naturais e lindas de que ella é detentora e bem assim a propagação dos melhoramentos que carece.

Abre por estes dias as portas do Casino, inaugurando-se assim, a temporada festiva e alegre, que todos os anos decorre na mais franca comunicabilidade cheia de festas e diversões que jamais consegue esquecer-se.

Diversas noticias—Encontram-se na Praia da Manta Rôta a passar a época balnear, entre outras, as seguintes familias: Dr. Manoel Pedro Guerreiro e J. Seruca, de Faro; Joaquim dos Santos, Virgilio Monteiro, Francisco de Paula Peres, Armando Larcher, Armando Cardoso e Tomaz Joaquim Palmilha, nosos estimados assinantes de Tavira e João Rodrigues da Conceição, desta Vila.

Tambem se encontra a veranear na sua propriedade a Nora, o nosso presado assinante sr. Augusto Pereira Neto e sua familia, de Tavira.

Encontra-se entre nós o sr. Antonio Dourado Moreira Fernandes, aluno da Escola Comercial de S. João da Madeira.

Com distintas classificações fizeram exames do 5.º ano dos liceus, os filhos do nosso particular amigo Dr. Soares de Matos, srs. José Augusto e Francisco Lemos Soares de Matos.

Já se encontra restabelecido da doença que o reteu alguns dias em casa, o nosso presado amigo sr. Arnaldo G. Gracio.

Tambem já aqui se encontram na praia acompanhado de suas familias os srs. Lazaro Costa e Azi Matos Beja, de S. Bráz de Alportel.

Foi a Lisboa o nosso estimado assinante sr. Manoel Dourado.—c.

ralidade, passou-lhes a furia. —Com que então vais casar? E não tens amor a tua futura mulher?... —Querias naturalmente que te dissesse se a amo ou não?! Agora não tenho tempo de realizar o teu desejo. —Até logo. ... E assim acabou o dialogo en-

luz de Tavira

Melhoramentos—Já vão adiantadas as obras da Casa do Povo desta freguesia.

Quando começarem as obras no ribeiro da aldeia que bastante falta fazem não só pelo melhoramento que isso representa, como também porque viriam mitigar um pouco as necessidades das classes trabalhadoras, que se vêm obrigadas a percorrer o Pais em busca de trabalho.

Novidades—Já começaram a apparecer as deliciosas meloas que o solo fértil desta freguesia produz em abundancia e que tao apreciadas são em toda a parte.

Falta de agua—E' cada vez maior a falta de agua nesta localidade.

As noras e os poços, têm baixado consideravelmente prejudicando imenso as hortas.

Mudança de Aros—Encontra-se nesta aldeia onde veio passar a época calmosa a moimna Agrippina Nunes Viegas, filha do nosso assinante sr. Joaquim Alberto Viegas, abastado proprietario em Santa Catarina.—c.

Gastro Marim

No dia 28 reuniram-se na sala da Administração do Concelho, a convite do Ex.º Administrador sr. Eugénio Paulo d'Assunção Correia, varios proprietários a fim de insuflar vida nova ao moribundo Sindicato que, há tempos vinha funcionando muito irregularmente.

Entendeu aquella autoridade e entendeu muito bem que na organização Corporativa actual de forma alguma se podem desprezar estas agremiações, tratando do caso, primeiramente junto dos Ex.ºs srs. general Ortigão e dr. Francisco da Silva Pêra que a este concelho dedica alguma atenção não só porque é aqui proprietario, mas ainda porque conta aqui verdadeiros amigos. Por S. Ex.º foi aconselhada a forma de resolver certos assuntos que ao Sindicato dizia respeito, fazendo-se a eleição dos novos corpos gerentes que deu o seguinte resultado:

Delegado Junto da Federação:—Jacinto Celorico Palma.

Assembléa Geral:—Presidente, dr. Francisco da Silva Pêra; vice-presidente, Joaquim Celorico Palma; 1.º secretario, Joaquim Nunes da Silva; 2.º secretario, Manuel Martins Lago.

Direcção:—Presidente, Jacinto Celorico Palma; vice-presidente, João Vicente da Conceição; tesoureiro, José Lopes Pereira; vogal, Manuel José Rufino; secretario, Manuel Anastácio Josefa.

Conselho Fiscal:—José Pedro Pires Parra, José Xavier Cavaco e Marcelino Vaz Palma.

Tem o Governo em exploração uns trabalhos no Guadiana aonde empregam alguns trabalhadores às quinzenas cujos nomes são fornecidos pela Administração não indo o seu numero além de 20. Succede porém que para preencher aquella lista de 20 nomes appareceram á porta da Administração cerca duns 150 a 200 trabalhadores, confrangendo a alma ver a desolação em que ficam aqueles que não conseguem trabalho. Bom seria que S. Ex.º o sr. ministro ordenasse a abertura dos trabalhos no Sapal de Venta Moinhos aonde permitiria o emprego de 400 a 500 trabalhadores, dando, assim, occupação ao excesso dos seus trabalhos, tanto deste concelho como do vizinho concelho de Vila Real de Santo António.

Vaj uma verdadeira azáfama com os preparativos para a festa de Nossa Senhora dos Martires que deve realizar-se nos dias 14 e 15 do corrente mês.

Consta que S. Ex.º o sr. Bispo do Algarve vem passar aqui o seu retiro de 8 dias. Para isso se veem ensaiando há dias um grupo de meninas e outro de rapazes Jocistas que parece não estar maisinho, pondo em evidência, mais uma vez, os predicados artisticos do seu ensaiador Manuel Raimundo Mendes.

Já se encontram nesta localidade, a gosto de férias, os estudantes Armando Celorico Drago do 5.º ano de Direito e António Rodrigues Ribeiro Rosa do 2.º ano de Medicina.

De visita a sua prima D. Maria Rita Mimoso Faisca encontra-se nesta vila a menina Maria Irene Faisca Gil, de Gaçela.

A acompanhar seu filho Joaquim Moreira Parra que foi prestar as suas provas de exame de admissão aos liceus partiu para Faro o nosso amigo José Pedro Pires Parra, professor official desta vila e sua Ex.ª Esposa D. Custodia Soromenho Moreira Parra.

Foi a S. Bartolomeu de Messines assistir ao casamento duma sua prima, encontrando-se já entre nós, o distinto médico nesta vila Ex.º sr. dr. Reinaldo Raul Prazeres. Sua Ex.ª contava demorar-se uns dias o que de forma alguma pôde ser em virtude dos seus muitos afazeres clinicos.—c.

tre aqueles dois rapazes. Qual d'elles tinha razão! Naturalmente os dois. Um numas passagens da discussão, outro, noutras. Tavira, Junho de 1935. c.

Sto. Estevão

Corridas de bicicletas—Promovido pela Direcção da Sociedade Recreativa 1.º de Maio desta localidade, realiza-se hoje um interessantissimo festival desportivo, no qual tomarão parte muitos dos melhores desportistas da Provincia.

De entre as provas a realizar faz parte uma corrida ciclista de 60 e 40 kilometros.

Para os 60 kilometros já estão inscritos muitos azes do pedal, cujos premios são os seguintes: 1.º 80.000, 2.º 40.000 e 3.º 20.000.

Os 40 kilometros serão disputados por amadores com os premios seguintes: 1.º 20.000, 2.º 10.000, e 3.º 5.000.

E. de esperar que a occorrença de forasteiros seja enorrmissima.

Vila Real Sto. António

A Pesca do Atum—De 25 a 31 de Julho último, na Lóta desta Vila, vendeu-se o seguinte:

Abobora—22 atuns; Barril 1.º—100 atuns, 36 atuarros e 4 albacoras;

Barril 2.º—110 atuns e 1 atuarro; Mêdo das Cascas—115 atuns, 8 atuarros e 3 albacoras;

Livramento—98 atuns e 5 atuarros.

Noticias Militares—A revista de inspecção ás praças licenciadas e da reserva activa pertencentes ás Armas de Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Serviços do Exército, das classes de 1915 a 1933 domiciliadas na freguesia desta Vila, realiza-se no proximo dia 25 do corrente, pelas 9 horas, no edificio dos Paços do Concelho, devendo as mesmas praças ali comparecer com as suas cadernetas militares. São dispensadas de comparecer no dia marcado, as praças que se apresentarem, com as suas cadernetas militares, na secretaria do Distrito de Recrutamento e Reserva, em Faro, em qualquer dos 15 dias que precedem o fixado para a revista, das 11 ás 16 horas. A falta de apresentação será punida nos termos do Regulamento Geral dos Serviços do Exército.

Foram convocados para frequentar o curso de officiaes milicianos, tendo já seguido a apresentar-se nas unidades a que pertencem, os soldados licenciados srs. engenheiro José Sena Lino, dr. Tomaz Travassos Rocha, Francisco Maria da Cruz e João Torres Vieira.

Fim de Curso—Completo a sua formatura em medicina veterinária, o nosso conterraneo sr. dr. Tomaz Travassos Rocha.

Estudantes em Férias—Já aqui se encontram no goso de férias os estudantes desta Vila srs. Francisco Camarada Martins e Orlando Vieira Rodrigues, da Faculdade de Ciências do Porto, Raul Folque Flores, quintanista da Escola Médica de Lisboa, Manoel Azevedo Paneracio Leiria, da Faculdade de Medicina do Porto e Manoel Pereira Fernandes Vargas, da Faculdade de Direito de Lisboa.

Salvamento de uma Criança—Na 2.ª feira, na fronteira cidade de Ayamonte, o motorista do gazolina «9 de Abril», António da Rosa Vaz, natural desta Vila, salvou uma criança de 5 anos que cairia do cais de desembarque ao rio, estando prestes a afogar-se.

Agressão—Foi preso na 4.ª feira o marítimo Alberto Ferreira da Silva, de Monte Gordo, que, encontrando-se embriagado, agrediu a sóco e á cabeça o cobrador das camionetas da E. V. A., António dos Santos Bispo, rasgando-lhe a camisa e causando-lhe um ferimento junto ao olho esquerdo.

Capitão do Porto—Foi nomeado capitão do porto desta Vila, o capitão-tenente sr. Artur Correia Monteiro.

Gado abatido no Matadouro—Durante o mês de Julho findo abateram-se no Matadouro Municipal para o consumo publico, 18 vacas, 6 vitelas, 386 chibatos, 450 carneiros e 5 suínos, com o peso limpo, respectivamente, de 2.240, 357, 2.360, 3.014 e 179 quilos.

Excursões—No dia 27 de Junho findo visitou esta Vila uma excursão de Vila do Bispo.

Gonsta-nos que por todo este mês a praia de Monte Gordo será visitada por uma grande excursão de Mértola.

Interesses locais—Foi aprovado o projecto de dragagens para acostagem ao cais (6 metros) do porto comercial desta Vila, na importancia de Esc. 704.600.000.

Lutuosa—Na passada 2.ª feira, faleceu nesta Vila o sr. José Joaquim Capa, de 63 anos, conceituado comerciante e industrial desta praça.

O extinto deixa viuva a sr.ª D. Maria da Encarnação Piloto Capa e era pai do sr. António José Piloto Capa e da sr.ª D. Laura Piloto Capa de Horta Correia, casada com o sr. dr. António Virgilio Horta Correia.

A família enlutada, apresentamos sentidas condolencias.—c.

CARROS

Charretes, Americanas, Breacks, Tilburys, etc. Vende: José Viegas Mansinho—Tavira.

Arrenda-se

Horta do Barrot em Olhão. Dirigir-se a Carlos Guerreiro—Tavira.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

No dia 6 de outubro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai a praça o direito a metade duma morada de casas terreas, situada no Pôvo de Santa Luzia da freguesia de Santiago da cidade de Tavira, no valor de 750.000, descrito nos autos de inventario orfanologico por obito de Maria da Soledade, residente que foi naquele sitio e cabeça de casal Joaquim Salvador, ali tambem residente.

São citados quaesquer credores incertos.

O Chefe da 3.ª Secção

José Zarco Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Alberto de Sousa Coutinho Osorio de Castro

Cofre á prova de fogo e Mostradores Envidraçados

Servindo para qualquer ramo de comercio, vendem-se por preços baixos. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

Espingarda

Vende-se uma marca LIEGEOISE, de 2 canos sem cáis, calibre 12 em estado novo.

Tratar no estabelecimento de José Pereira Nolasco—Tavira.

ARRENDAR-SE

Uma propriedade no sitio da Asseca, denominada «Fazenda Grande».

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, Baltazar Perez Ortega, nesta cidade, até ao dia 25 de Agosto.

VENDE-SE

Uma Casa na rua Francisco Ferrer desta cidade com o n.º 64 da policia; e uma Courela no sitio da Igreja freguesia de Santo Estevão que confronta pelo Norte com Pedro Rocha Nascente com Joaquim Leandro Pereira, poente com Joaquim Martins e Sul com José Felício.

Para tratar na Farmacia «Simplicio» Rua da Liberdade—Tavira.

EGUA

DE MARCA

Puro sangue alter, Nobreza Máxima. Sem defeito, cor castanho claro, 6 anos.

Vende: José Viegas Mansinho—Tavira.

Arrenda-se ou a meias

Uma Propriedade de Maria Candida Furtado de Mendonça, no sitio do Arroio, constando de sequeiro, regadio e casas da habitação.

Quem pretender dirija-se á referida propriedade.

Propriedade

Vende-se uma no sitio da Balieira, com casa de moradia, e arvoredos diversas.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Mendonça Méxinha, na mesma propriedade.

Automovel

Conduite FORD 4 portas, 6 vidros, calçado novo, baixa pressão, carrossaria europèa, optima mecanica, vende particular. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

Todo o bom algarvio deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

PROPRIEDADES

Vendem-se, duas rusticas, sendo uma no sitio da Boa Vista, freguezia de Santa Catarina e outra no sitio da Foz, freguezia de Sant'Iago e um prédio urbano sito na Rua Alexandre Herculano d'esta cidade com os n.ºs 3, 5 e 7 de policia.

Trata-se com o proprietário sr. João Gonçalves de Campos ou no escritório forense do solicitador encartado sr. Carlos R. Mil-Homens.

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista

DOENÇAS DA BOCA E DENTES
(Dentes artificiais por todos os sistemas)

Consultas todas as segundas-feiras das 15 às 18 horas na Séde do Compromisso Marítimo Tavirense.

Rua 1.º de Maio—TAVIRA

ATENÇÃO—Aos sócios do Compromisso Marítimo é feito um desconto de 25% em todos os trabalhos dentários.

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertencas do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Engenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

ESCALER

Vende-se com motor portátil marca «Arquimedes» com poucos meses de uso tendo velas, toldo, almofadas e outros pertences.

Quem pretender dirija-se a Sebastião do Nascimento Gonçalves (relojeiro)—Tavira.

JOSE MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPÓSITO)

LIVROS
JORNALS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

Salão Feminino



Modelo deste salão

DE **Maria Sebastiana A. Ferreira**
Praça de Antonio Padinha, 13 (Vulgo Alagoa)—TAVIRA

Participa a V. Ex.^{as} que neste Salão se executam com a maxima perfeição todos os trabalhos referentes á sua arte, tais como

PERMANENTES com oleos estrangeiros, MIS-EN-PLIS, CORTE e MARCEL, APLICAÇÕES, MANICURE.

A V. Ex.^{as} agradece uma visita a este SALÃO

Ourivesaria Ramos

Rua do Comércio, 105 a 109 — Telefone 101 — OLHÃO

Jóias, Ouro, Pratas, Relogios, Optica, T. S. F.

A OFICINA MAIS COMPLETA E PERFEITA DO SUL DO PAIZ, PARA REPARAÇÕES DE: Relogios de uso pessoal, domésticos e de torre, ouro, pratas, jóias, gramofones, T. S. F., manómetros, magnetos, contadores de agua e electricidade, maquinas de escrever, calcular e coser, e todos os mecanismos e instrumentos de precisão.

Paulino & Graça, L.^{da}

Mercearias, Miudezas, Louças, Vidros, Cereais, Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA
TELEFONE N.º 41

PATENTE

Dum aparelho para isolar as arvores contra o terrível flagelo das formigas, vende-se. Dá todos os esclarecimentos, Manuel Joaquim Horta—TAVIRA.

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA

CONDUITES

Pequenas, pouco consumo, satisfazendo seu estado, comprase.—Cartas com esclarecimentos a esta redacção.

A COMPETIDORA

DE **José Augusto Neves**

Especialidade em Lanifícios para Homem e Senhora

Algodões e Chapelaria
Guarda-Chuvas e Sombrinhas
Capas Alentejanas e Sobretudos

É a casa que mais barato vende e maior sortido tem

2, Praça da Republica, 28-29

TAVIRA

Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou por cadeiras, dá pessoa habilitada e com longa prática de ensino, encarregando-se das Matriculas e toda a documentação necessária.

Nesta redacção se informa.

Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

Antonio Ramos Dias

Ourives e Relojoeiro com estabelecimento na Rua da Liberdade N.º 19

TAVIRA

Participa aos seus Ex.^{mos} Clientes que tendo mudado a sua residencia para Olhão, encarrega-se todavia da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, tendo para isso o seu estabelecimento aberto em todos os dias uteis e, vindo em especial aos domingos propositadamente a esta cidade, a-fim-de atender os seus estimados freguezes.

Estante e Balcão

Do antigo estabelecimento de António Reis na Praça da Republica, Tavira—Vende-se em conjunto ou separado.

Quem pretender dirija-se ao proprietario.

PENSÃO TAVIRENSE

DE **S. BOGNER**

Rua 1.º de Maio, 36—38

Abriu na passada semana as suas portas ao público esta pensão.

Esmerado asseio e optimas refeições. Podendo fornecer comida aos domicilios.

Accepta comensais e aluga quartos pelos preços mais economicos.

Propriedade

Vende-se uma no sitio da Palmeira freguezia da Luz, que consta de regadio e sequeiro, com todos os ramos, casas de moradia com boas dependencias e bem situada.

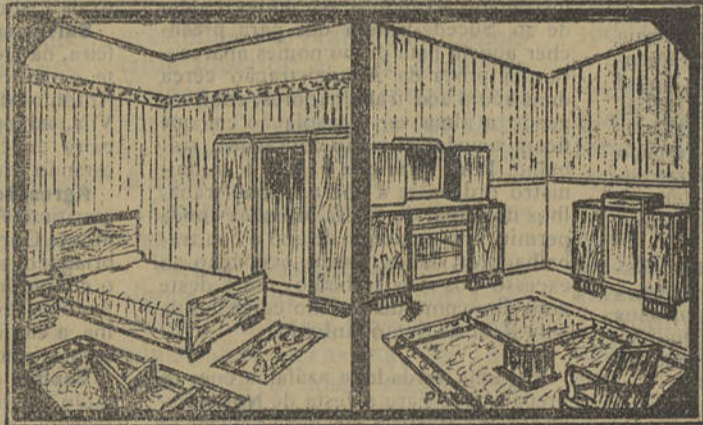
Quem pretender dirija-se a Jose Pedro Viegas, Alto do Cano—Tavira.

JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

TAVIRA

Mobilias completas para casa de jantar, sala e quarto. O mais variado sortido pelos mais baixos preços.



Carpets, passadeiras, oleados, varões amarelos, lavatorios, etc., etc. Completo sortido de moveis avulso.

OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15

DEPÓSITO DE MÓVEIS

Avenida 1.º de Maio 1 a 5

J. A. PACHECO

TAVIRA

FÁBRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos